

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros de Janeiro a Maio de 2012

De janeiro a maio de 2012, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 22,26 bilhões (22,7% do total nacional) e as importações², US\$ 33,64 bilhões (36,7% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 11,38 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2011, o valor das exportações paulistas cresceu 2,3% e o das importações, 3,3%, com elevação do déficit comercial (+5,6%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a maio de 2012 com o mesmo período de 2011, o aumento das exportações paulistas (2,3%) ficou abaixo da média brasileira (3,4%), enquanto que nas importações, o acréscimo também foi maior no Brasil (6,4%) do que em São Paulo (3,3%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve aumento do déficit enquanto que o da brasileira apresentou saldos positivos, embora decrescentes.

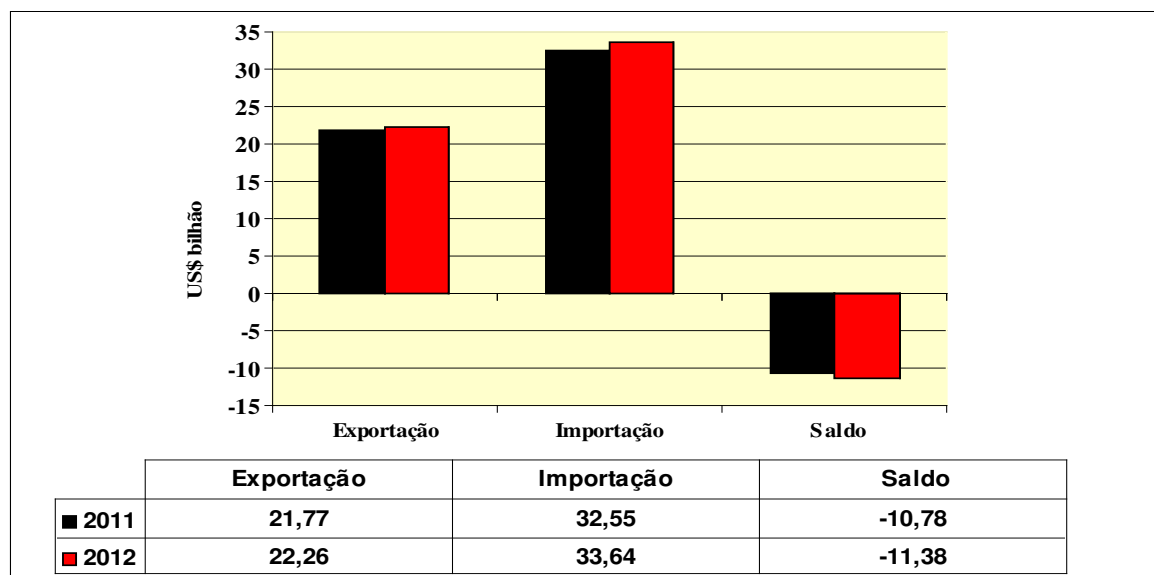


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações decrescentes (-5,1%), atingindo US\$ 7,29 bilhões, enquanto que as importações tiveram menor decréscimo (-2,9%), somando US\$ 3,98 bilhões, resultando em redução de 7,5% no saldo comercial em relação a janeiro a maio de 2011, atingindo US\$ 3,31 bilhões³ (Figura 2).

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$ 29,66 bilhões para exportações de US\$ 14,97 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 14,69 bilhões. Assim, conclui-se que

o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos mantiveram-se positivos.

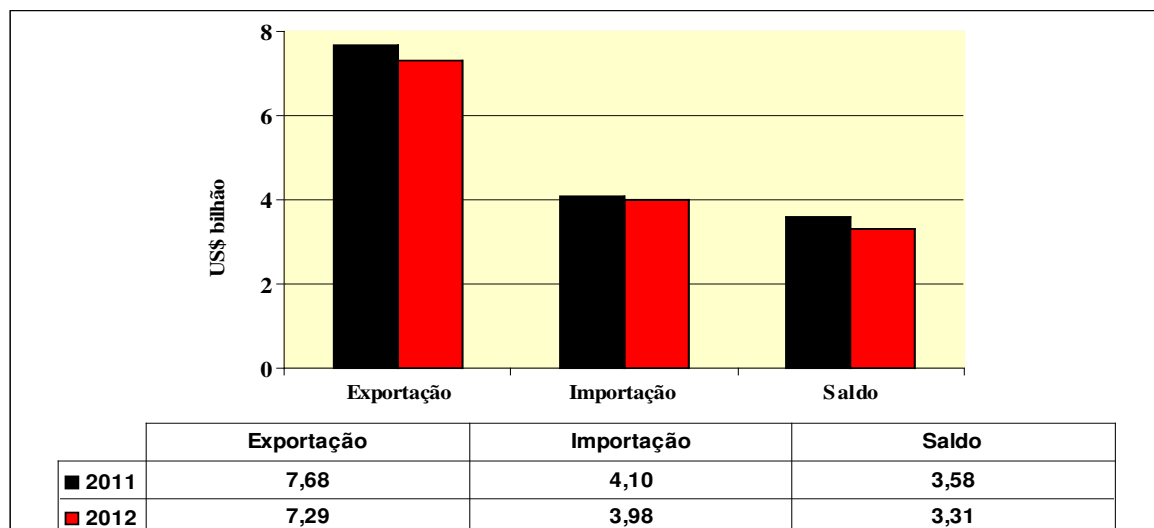


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou 2,6 pontos percentuais enquanto a participação das importações diminuiu 0,8 ponto percentual na comparação de janeiro a maio de 2012 com o mesmo período de 2011 (Figura 3).

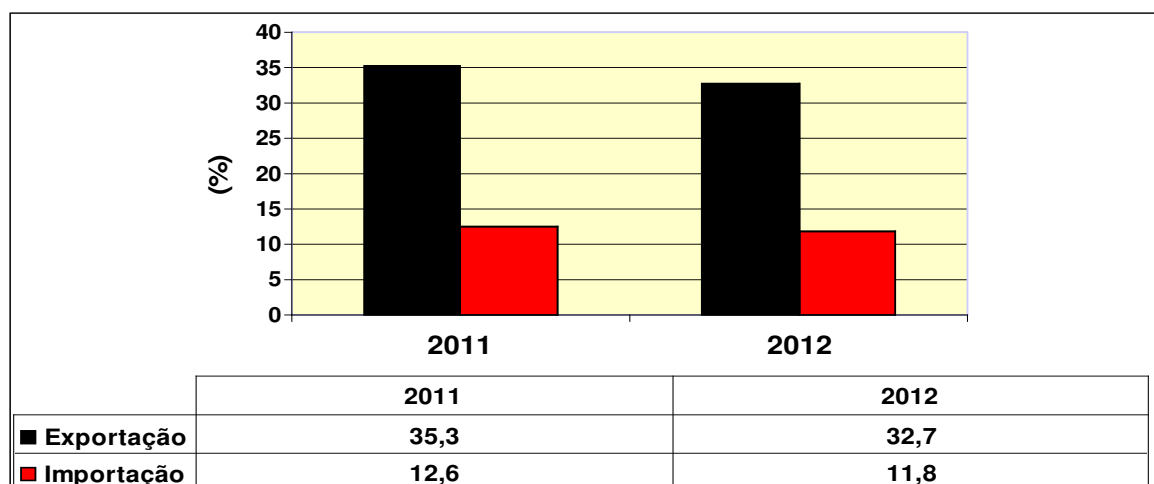


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 6,26 bilhões de janeiro a maio de 2012, com exportações de US\$ 97,86 bilhões e importações de US\$ 91,60 bilhões. Com isso houve queda no saldo comercial (-26,6%), em função do crescimento das exportações (3,4%) menor do que a elevação das importações (6,4%) (Figura 4).

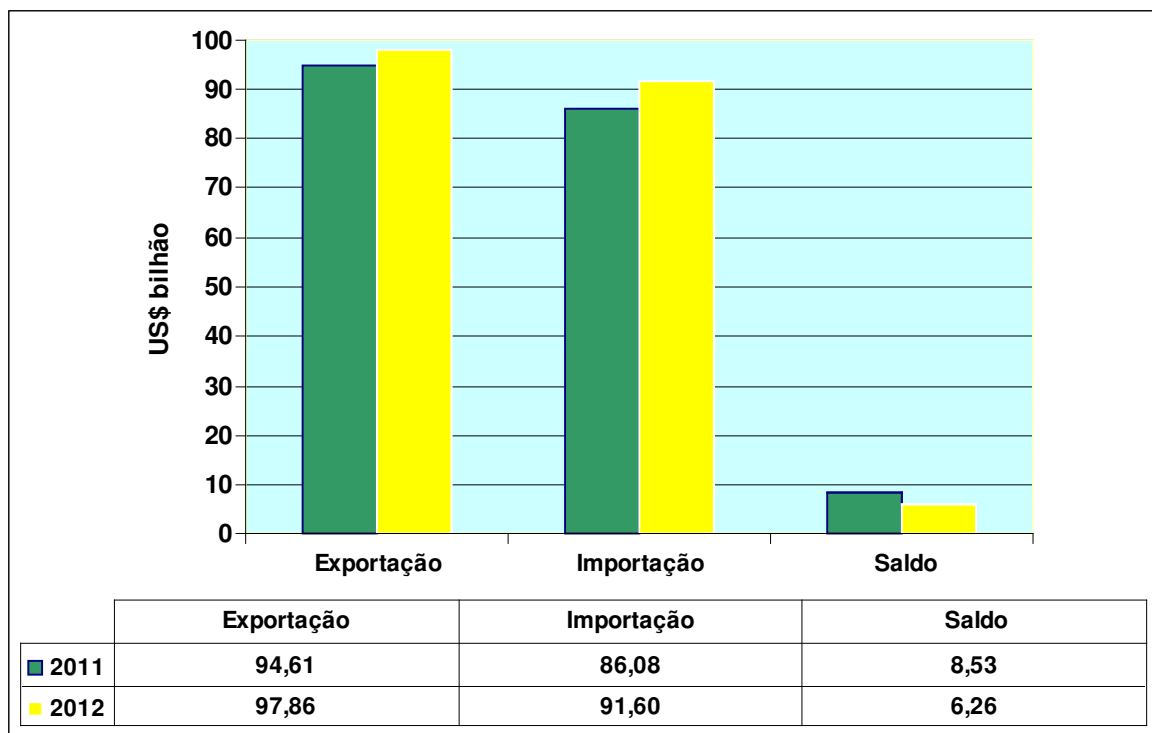


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

De janeiro a maio de 2012, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$ 38,30 bilhões (39,1% do total). Já as importações do setor diminuíram 2,8%, também em comparação com janeiro a maio de 2011, somando US\$ 11,97 bilhões (13,1% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a maio de 2012 foi de US\$ 26,33 bilhões⁴, sendo 12,6% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 59,56 bilhões e importações de US\$ 79,63 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 20,07 bilhões.

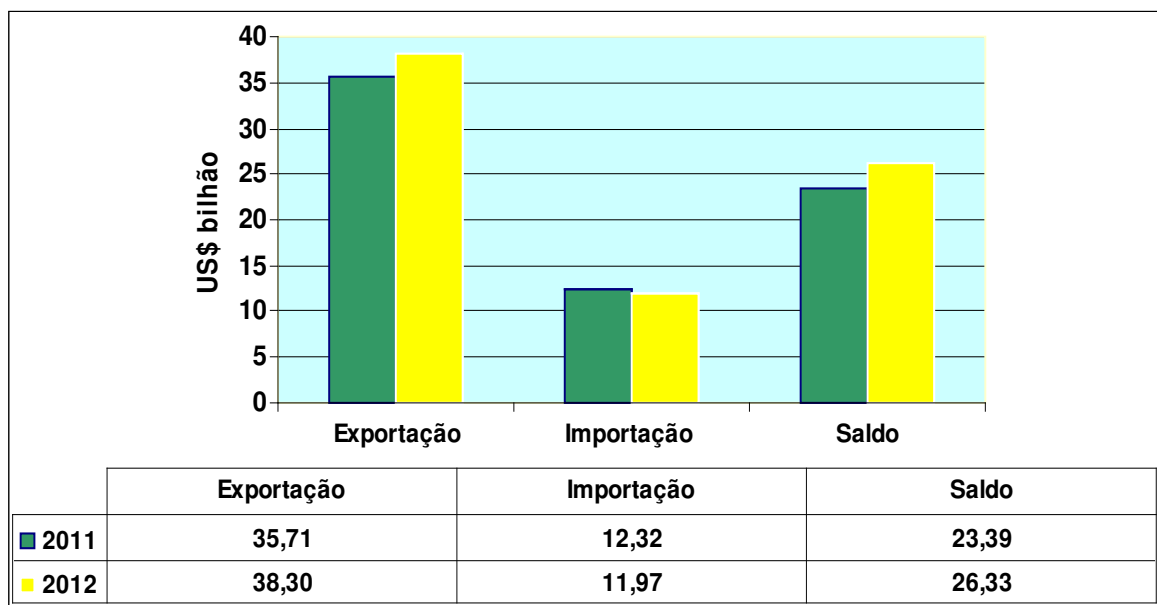


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Maio de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País aumentaram em termos das exportações (1,4 ponto percentual) e diminuíram com relação às importações (-1,2 ponto percentual) (Figura 6).

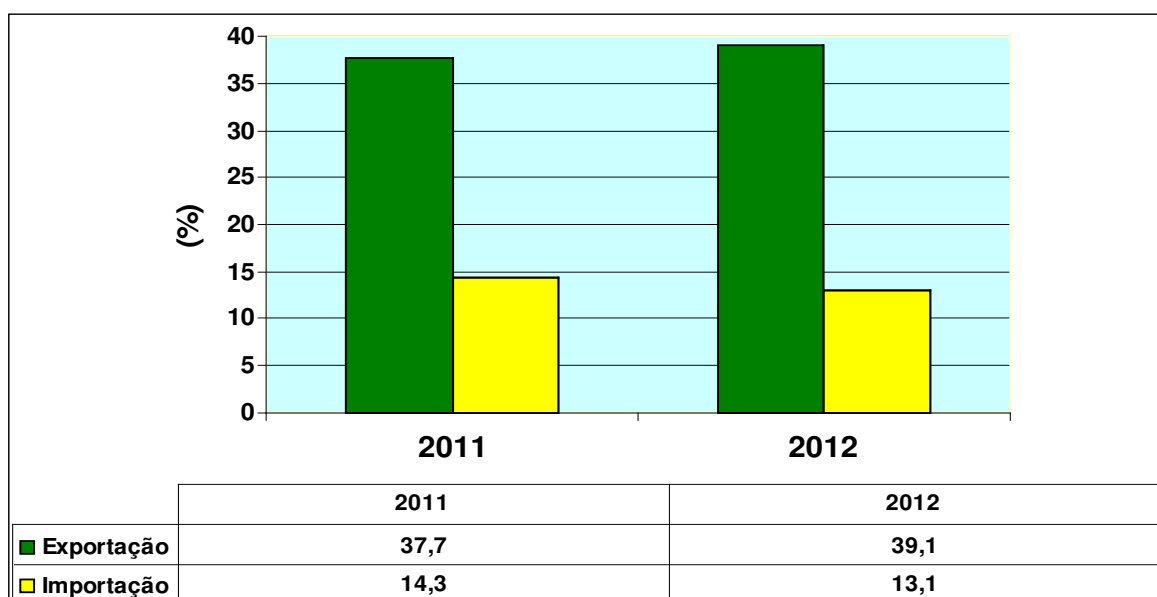


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-0,3 ponto percentual) e também no tocante às importações (-1,1 ponto percentual) (Figura 7).

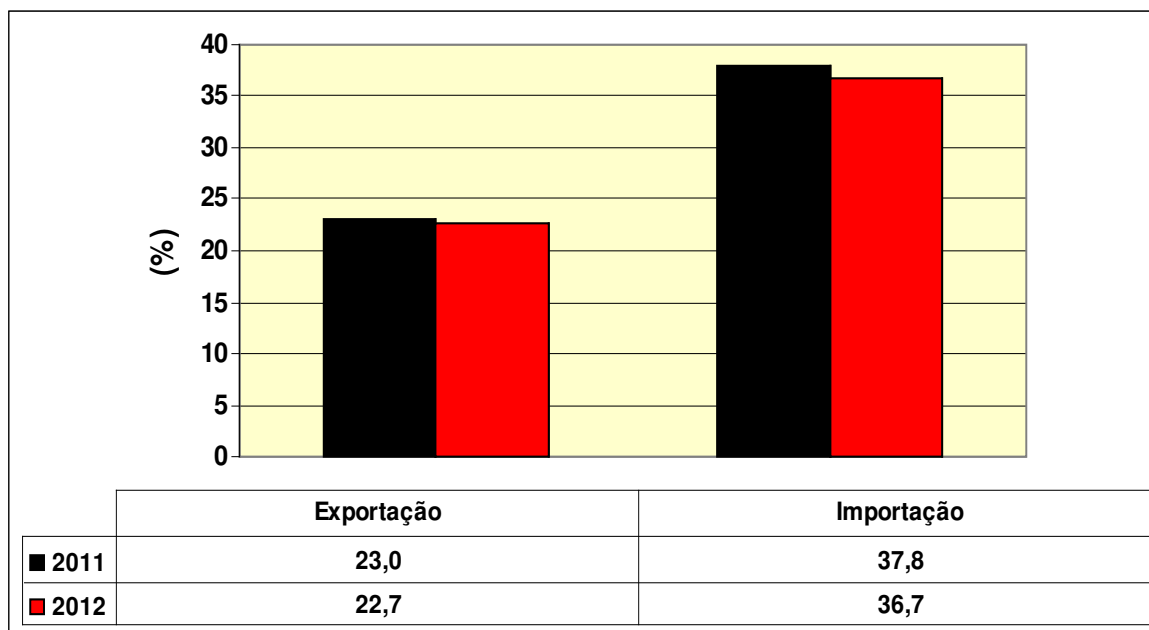


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Maio de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a maio de 2012 representaram 19,0%, ou seja, 2,5 pontos percentuais a menos que no mesmo período em 2011, enquanto as importações representaram 33,2%, sendo 0,1 ponto percentual inferior à verificada no ano passado (Figura 8).

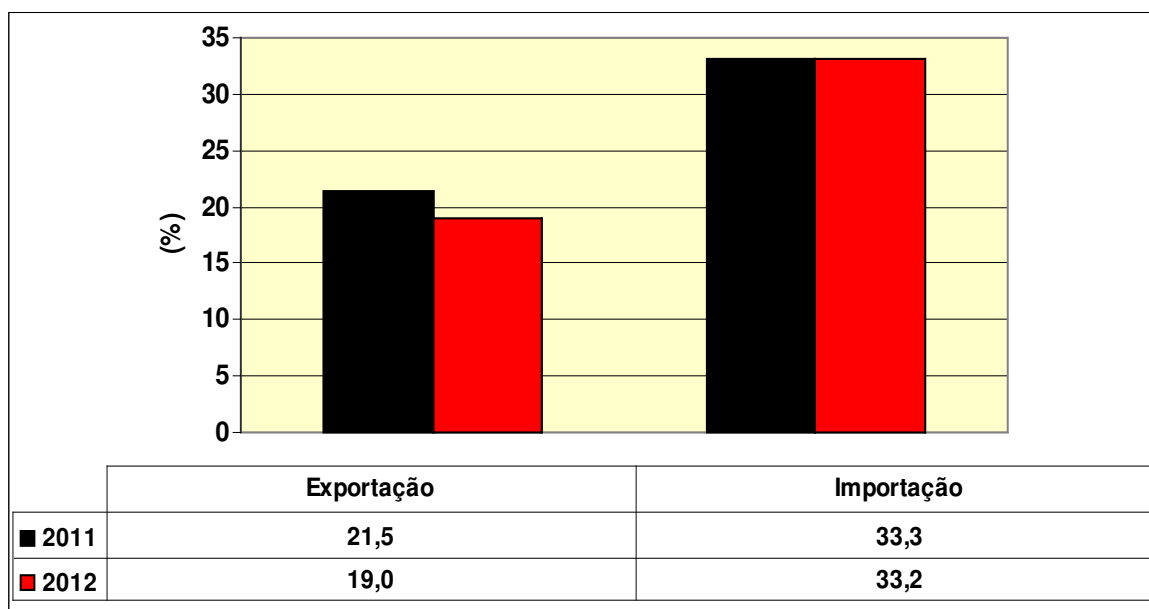


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Maio de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os

bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$ 3,90 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$ 29,48 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br

Recebido: 11/06/2012